

## OAB-RJ critica corrupção na polícia e no Judiciário

 A Justiça   célere para quem tem condi es de pagar bons advogados, corrompe a polícia, faz tráfico de influência no Judiciário e bastante morosa para quem não tem condi es de corromper a polícia, de contratar boa defesa e se aproveitar da morosidade do Judiciário. A crítica foi feita pelo presidente da seccional do Rio de Janeiro da Ordem dos Advogados do Brasil, Wadih Damous, em entrevista ao jornal *Folha da Manhã*.

Para ele,   urgente que a popula o exija o fim da corrup o no Poder Judiciário e na própria polícia.  As coisas são melhoradas em que combatermos a corrup o e a impunidade. Damous não tem d vidas de que o aumento da violência no Rio de Janeiro e no restante do país acontece por falta de investimento social e econ mico. Além disso, destaca a impunidade do chamado  crime do colarinho branco  e dos setores privilegiados da sociedade como fatores importantes para o crescimento desse  ndice.

No Rio, por exemplo, se alguém for visitar um presídio de custódia de menores, vai ver ali acusados de tráfico, de consumo de drogas, enfim, vai ver ali o pobre. Duvido que esteja ali um garoto de classe média ou alta, que comete o mesmo tipo de infra o, declara. O presidente da OAB-RJ critica ainda o despreparo, o desaparelhamento e a corrup o na polícia e baixos salários pagos.

**Leia a entrevista publicada no jornal *Folha da Manhã*:**

### O último concurso do TJ e a possibilidade de cancelamento

Por conta de denúncias de uma possível ocorrência de fraude no último concurso realizado no Tribunal de Justiça, face aos indícios veementes de que essa fraude realmente tenha ocorrido, nós, ou seja, o Conselho Seccional do Rio de Janeiro e o Conselho Federal da OAB ingressamos com uma representa o no Conselho Nacional de Justiça pedindo a apura o e a investiga o desse caso. E em decorrência lógica desse pedido, nós estamos requerendo liminarmente, cautelarmente, que os magistrados que foram aprovados estejam momentaneamente suspensos do exercício da magistratura. Não porque sejam culpados, mas para preservar a própria atua o profissional deles, já que se o Conselho Nacional de Justiça entender que houve fraude no concurso ele será anulado e todas as decisões que esses magistrados venham a proferir podem vir a sofrer impugna o.

### A migra o da violência dos grandes p los para o interior

  com muita preocupa o que vejo esse ponto e, sem sombra de d vida, acredito que o aumento no  ndice de criminalidade no interior   acompanhado pelo  ndice de falta de investimento econ mico e social e da decadência econ mica e social do Estado do Rio de Janeiro. Acho que o governador Sérgio Cabral tem uma responsabilidade muito grande em enfrentar essa situa o, com uma nova filosofia de segurança pública e com investimentos em educa o, na economia, reforma dos costumes políticos. A Seccional ainda este ano vai organizar um amplo seminário, inclusive com a presença de representantes de outros países, sobre segurança pública e violência

no Estado do Rio.

## **Maioridade Penal**

Eu, particularmente, porque o Conselho Seccional da OAB ainda não se posicionou sobre isso, sou contra. Eu acho que medidas isoladas como essa não resolvem o problema da criminalidade. Eu aceito discutir a questão da criminalidade e o aumento da violência, no sentido amplo, no sentido de investimentos sociais, na educação, de escola em tempo integral, de oferecimento de empregos a essa juventude, que está completamente desassistida. O que nós vemos hoje em dia é que se cobra o endurecimento da parte penal do Estatuto da Criança e do Adolescente e não vejo ninguém cobrar o cumprimento das medidas sociais que o estatuto preconiza. Enquanto tratarmos esse problema da violência não somente pelo ponto de vista da criminalização, do recrudescimento da legislação penal, nós não vamos resolver o problema da criminalidade.

## **A atuação da polícia e os crimes bárbaros na capital e interior**

Existe um despreparo na polícia, um desaparecimento, uma corrupção policial, os baixos salários pagos aos policiais, a falta de investimento social e econômico, a falta de uma melhor organização da sociedade, a impunidade de colarinho branco, a impunidade dos setores privilegiados da sociedade, tudo isso traz graves consequências. No Rio, por exemplo, se você for visitar um presídio de custódia de menores, você vai ver ali acusados de tráfico, de consumo de drogas, você vai ver ali o pobre. Você não vê um garoto de classe média ou alta, que comete o mesmo tipo de infração. Ou alguém aqui duvida que um menino de classe média da Zona Sul do Rio ou alguns setores dessa juventude não consuma drogas e não venda drogas para seus colegas em uma festa? Então, por que só se criminaliza esses setores desamparados da população? Enquanto não enfrentarmos de cabeça erguida essa questão não vamos resolver o problema da criminalidade.

## **A morosidade da Justiça e a reforma no Judiciário**

A Justiça é celerada para um setor da população e demorada para outro. É só olhar a realidade. É celerada para quem tem condições de pagar bons advogados, corrompe a polícia, faz tráfico de influência no Judiciário e bastante morosa para quem não tem condições de corromper a polícia, de contratar boa defesa e se aproveitar da morosidade do Judiciário. A solução para isso, na minha opinião, é exigir a reorganização da polícia, combater a corrupção na polícia, combater a corrupção no Poder Judiciário.

**Autores:** Redação ConJur